

O PEQUENO PRÍNCIPE EM UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: A VALORIZAÇÃO DE PRECEITOS HUMANOS

Luana Taira Leão Silva¹; Marília Luiza dos Santos²; Prof. Me. Rafael Resende Marques da Silva³; Prof. Me. Roger Marcelo Martins Gomes⁴

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru/SP - luanatairas@gmail.com;

²Graduanda em Letras português/Inglês pela Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP – marilialuiza63@gmail.com; ³Professor de graduação de Artes Cênicas na Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru/SP - rafapeye@yahoo.com.br; ⁴Professor de graduação de História na Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru/SP - roger.monsarros@gmail.com

RESUMO

Este trabalho constituiu-se a partir do projeto realizado durante o primeiro semestre de 2017 pelo PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no subprojeto Interdisciplinar, desenvolvido na Escola Estadual Dr. Carlos Chagas, de Bauru, com o 6º ano do ensino fundamental, em que se procurou desenvolver estratégias interdisciplinares para o combate ao Bullying. Para tanto, esse projeto buscou responder como os preceitos humanos abordados pela obra O Pequeno Príncipe poderiam promover reflexões para o melhor convívio social entre os alunos, utilizando estratégias interdisciplinares através de aulas expositivas e dialogadas, contação de histórias, atividades escritas de interpretação de texto e produções artísticas para a construção de um mural para o Sarau literário que ocorre anualmente na escola. Com as atividades realizadas, os alunos se mostraram cientes da necessidade de alterarem sua prática para promover uma melhor convivência social entre eles, mas houve certa dificuldade por parte dos mesmos em efetivarem essa questão, por diversos possíveis fatores. Para uma efetivação mais concreta do projeto, um maior período de tempo para seu desenvolvimento aliado à exploração de novas metodologias que possibilitem um maior contato entre os alunos pode ser a chave para isso.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. O Pequeno Príncipe. Preceitos humanos.

INTRODUÇÃO

A partir da necessidade apontada pela E. E. Dr. Carlos Chagas - instituição em que vigorou o projeto -, no primeiro semestre de 2017 foi desenvolvido, com alunos do 6º ano do ensino fundamental, estratégias interdisciplinares a fim de promover reflexões sobre o fenômeno Bullying e suas implicações no ambiente escolar. Tendo em vista a demanda em tratar tal assunto - que é sentida por diversas instituições educacionais -, no segundo semestre nasceu o projeto “O Pequeno Príncipe em uma perspectiva interdisciplinar: a valorização de preceitos humanos”, que contou com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

O presente projeto viu no sarau - evento cultural que possibilita aos participantes se expressarem e/ou se manifestarem artisticamente, envolvendo música, teatro, danças, poesia,

círculos de leitura, Cine Fórum, etc. - que ocorre anualmente na escola estadual, a oportunidade de unir a literatura clássica à valorização de preceitos humanos que pudessem promover um melhor convívio social entre os estudantes.

Para Fazenda (1999, p. 22), “[...] a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo um ato de troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências – ou melhor, de áreas do conhecimento”. Assim, por se tratar de uma obra repleta de metáforas e simbologias, O Pequeno Príncipe, escrito e ilustrado pelo francês Antoine de Saint-Exupéry durante a Segunda Guerra Mundial, foi selecionado por permitir ao leitor diversas interpretações a respeito de valores essenciais para a convivência social e desenvolvimento humano, possibilitando que se desenvolva, através dele, práticas interdisciplinares perpassando disciplinas como Ciências, História, Língua Portuguesa e Artes, abordando lições sobre respeito, amizade, amor, tolerância e senso crítico.

O Pequeno Príncipe é o terceiro livro mais traduzido do mundo, atrás apenas da Bíblia Sagrada e do Alcorão. Lançado em 1943 nos EUA, transformou-se na obra mais vendida em todo o mundo, com cerca de 80 milhões de volumes. Sua temática transcendente, que promove um encontro do leitor com sua sensibilidade interior, o permite ser lido tanto por crianças quanto por adultos e, mesmo após 74 anos, continua muito popular entre o público.

Na obra, o autor descreve a experiência de um aviador que sofre uma pane no deserto do Saara e, ali, encontra um príncipezinho que lhe ensina diversas mensagens a respeito da vida e do reconhecimento pelo o que é essencial, destacando, entre outras questões filosóficas, a valorização de preceitos importantes para o desenvolvimento humano e convívio social.

O presente projeto buscou, através de estratégias interdisciplinares, refletir sobre os preceitos que a obra oferece a fim de promover uma melhor convivência social entre os estudantes.

METODOLOGIAS

Por se tratar de um projeto interdisciplinar, teve-se, como ponto de partida, a integração das disciplinas de maneira coordenada, procurando construir um conhecimento que transcende os conteúdos conceituais - no caso, a valorização de preceitos humanos -, além de despertar atitudes por parte dos alunos em relação à problemática em questão.

Dessa maneira, procurou-se explorar os saberes abordados no livro sob várias óticas: viu-se no contexto da obra a oportunidade de trabalhar a Segunda Guerra Mundial; no interesse dos adultos por números a oportunidade de trabalhar o que é considerado importante pelas pessoas; e na relação entre Pequeno Príncipe e os baobás a oportunidade de trabalhar os males que devem ser “arrancados” de nossa vida.

O projeto se desenvolveu em 5 etapas. São elas:

Etapa 1	Apresentação da obra/início da contação de história/roda de conversa
---------	--

Etapa 2	Contação de história/aula expositiva e dialogada/atividade escrita de interpretação
Etapa 3	Cinefórum/produções artísticas/construção do mural para o sarau
Etapa 4	Atividade avaliativa
Etapa 5	Sarau: apresentação do mural artístico

Tabela 1 – Etapas do projeto.

A etapa 1 consistiu na apresentação e discussão a respeito do projeto e da obra que foi trabalhada. Nesse momento, os estudantes foram levados ao auditório para dar início a roda de conversa, onde puderam conhecer o contexto histórico do livro e do autor. Foram realizadas aulas expositivas e dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais para a apresentação do conteúdo a ser tratado. Os debates favoreceram a interpretação no sentido literal e figurado dos elementos marcantes da obra para a ampliação do conhecimento dos discentes. Ainda como parte da primeira etapa, iniciou-se a contação de história, atividade fundamental que transmite conhecimentos e valores e cuja atuação é decisiva na formação e no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem (MATEUS, 2013). Embora essa prática esteja fortemente atrelada a ideia de um sujeito que conta a história e o outro que o ouve, nesse caso a contação contou com a participação ativa dos estudantes, alternando a prática entre aluno e professor. No decorrer das aulas, eles puderam se caracterizar, fazer a leitura e responder questões.

A etapa 2 deu continuidade à contação de história com atividades de interpretação de texto, que envolveram questionamentos de ordem literal e figurado. Outra atividade desenvolvida é a expressão artística, por meio da qual os estudantes desenharam as partes que foram mais significativas para si da história.

Na etapa 3, os estudantes assistiram ao filme *O Pequeno Príncipe*, dirigido por Mark Osborne e lançado em 2015 a fim de explorar o aspecto visual e adaptativo da história. Em seguida, houve o contraste entre a adaptação e o livro, deu-se continuidade às produções artísticas e iniciou-se a construção do mural, que conteria as produções artísticas, desenhos, trechos escritos e imagens que apresentariam ao público uma síntese da história com as principais mensagens que foram extraídas do livro.

Na etapa 4, a atividade avaliativa consistiu no reconto da obra destacando os pontos mais significativos para si. O reconto foi realizado através da reescrita da história e conteve os

principais preceitos abordados pelo livro e associação deles com a temática trabalhada no semestre anterior.

A última etapa constituiu na apresentação do sarau, que contou com o mural artístico construído com as produções dos estudantes e que apresentou ao público uma síntese da obra em questão. Para a apresentação, os alunos se caracterizaram de Pequeno Príncipe, Aviador, Rei e Raposa e, num breve diálogo, expuseram uma das mensagens mais importantes que a obra traz: a amizade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto finalizou-se com a apresentação no sarau da escola no dia 25/11. A conclusão das etapas propiciou momentos reflexivos aos alunos acerca dos impactos causados pelo Bullying na comunidade escolar, bem como as alternativas que auxiliam na superação do mesmo. O Pequeno Príncipe revelou ser uma ferramenta efetiva, já que, durante as atividades desenvolvidas, notou-se, através do comedimento de atitudes perante o professor e os próprios colegas, que os alunos compreenderam a necessidade de que suas práticas fossem alteradas para melhorar a convivência com aqueles que os cercam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das atividades terem promovido um contato significativo entre os alunos, a vivência de alguns preceitos trabalhados na obra e de terem demonstrado certo domínio sobre o assunto, devido a diversos possíveis fatores houve certa dificuldade por parte dos estudantes em alterarem a sua conduta diante dos colegas de classe. Os discentes não abandonaram o comportamento que foi o motor para que a escola emitisse como demanda a necessidade de se trabalhar o Bullying: xingamentos, agressões e outras atitudes desrespeitosas prevaleceram entre eles. Um maior período de tempo para o desenvolvimento das atividades e a utilização de metodologias que promovam maior contato e troca de experiências entre os alunos pode ser a chave para uma efetivação mais concreta do projeto.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, I. C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. 6 ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

MATEUS, A. N. B. **A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil**. *Pedagogia em Ação*. Minas Gerais, v. 5, n. 1, 2013.

ABSTRACT

This project sought to answer how the human precepts addressed by The Little Prince could promote reflections for a better social interaction among students, using interdisciplinary strategies through expository and dialogic classes, storytelling, written text interpretation activities and artistic productions for the construction of a mural for the literary sarau that happened at the school where the project was in force. With the activities carried

out, students became aware of the need to change their practice in order to promote a better social interaction among them, but there was a certain difficulty by them to effecting this question, for several possible factors. For a more concrete realization of the project, a longer period of time for its development combined with the exploration of new methodologies that allow greater contact between the students can be the key to this.

Keywords: Interdisciplinarity. The Little Prince. Human precepts.